



PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BOCAINA

SEDE :
ESTRADA DA BOCAINA S/Nº
SÃO JOSÉ DO BARREIRO, SP
FONE (012) 577 12 25

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
MMA



PARCEIROS



Secretaria do Meio Ambiente
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



APOIO



Fotos: Adriana Mattoso
Foto pinguela: Roberto Bandeira, Foto sede: Ivana Deniz
Design: Rudi Böhm.





Do cume de suas montanhas, que chegam até 2088 m de altitude, vislumbra-se a baía da Ilha Grande e o Vale do Paraíba. Da ilha da Raspa avista-se a praia do Cachadaço e enseada da Trindade. Nos altos da Bocaina, baixas temperaturas cobrem de gelo a paisagem local. Descendo a serra, cachoeiras e trilhas de pedra da época do império se encontram floresta adentro.

O Parque Nacional da Serra da Bocaina - PNSB¹, com 110 000 ha, tem cerca de 60% do seu território localizado no Rio de Janeiro, e 40% em São Paulo.



Começa na Ponta da Trindade em Paraty, na divisa SP / RJ. Seguindo para oeste, é sobreposto pelo Parque Estadual da Serra do Mar em Ubatuba, no Núcleo Picinguaba. Esta região é ambientalmente estratégica por ser o único ponto onde estes dois parques atingem a orla marítima, além de integrar ainda a Área de Proteção Ambiental - APA do Cairuçu e Reserva Ecológica da Joatinga (RJ).

De Picinguaba o parque sobe a serra do mar até a borda do planalto, segue rumo norte pela divisa estadual e municípios de Cunha, Areias e S. José do Barreiro em SP, descendo pelas encostas de Angra dos Reis e Paraty (RJ).

¹ Criado pelo Decreto Federal nº 68.172, de 4 de março de 1971, com área de 134.000 ha; modificado pelo Decreto Federal nº 70.694, de 1972, totalizando uma área definitiva de 110.000 ha;



Evolução Histórica da Região

Ocupada originalmente pelos índios guaiuanás, tamoios e tupinambás, a importância econômica da Bocaina remonta ao século XVII. Nesta época, caminhos indígenas foram calçados de pedra pelos escravos e surgiram as históricas “trilhas do ouro”. Estas trilhas davam passagem aos tropeiros que levavam peixe seco, cachaça e farinha serra acima, voltando carregados com o ouro das Minas Gerais, para embarcar em Paraty e Mambucaba com destino à Europa.

Depois do ouro veio a cana, a cachaça, o peixe e a banana no litoral. Subindo pelas encostas do Vale do Paraíba, as roças de subsistência, o ciclo do café, depois o leite, e até o carvão.

Nos anos setenta chegou a rodovia Rio-Santos, abrindo Paraty para o turismo. Nos anos 80, Cunha torna-se “estância climática” e a recente recuperação da antiga Rio-São Paulo como “Rodovia dos Tropeiros” está revitalizando as cidades históricas do Vale do Paraíba.

E O PARQUE?

A

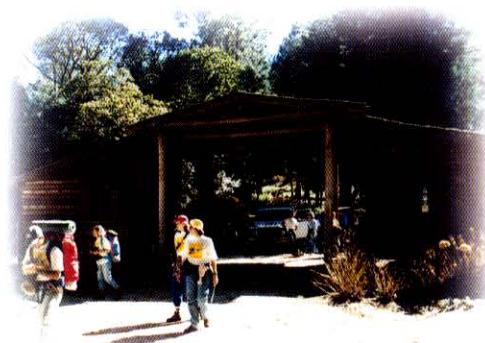
pós 25 anos de existência do parque com inúmeras dificuldades para

- garantir a conservação dos seus recursos naturais, o Governo Federal inicia uma nova estratégia para viabilizar o planejamento e a implantação de suas unidades de conservação, principalmente nos seus parques nacionais, através de parcerias com outras instituições, como ONGs (organizações não governamentais) universidades, etc.



N

o caso do PN da Serra da Bocaina, esta parceria se formalizou por meio de um convênio entre o MMA/IBAMA e a Associação Pró Bocaina para a elaboração do **PLANO DE MANEJO** deste parque nacional.

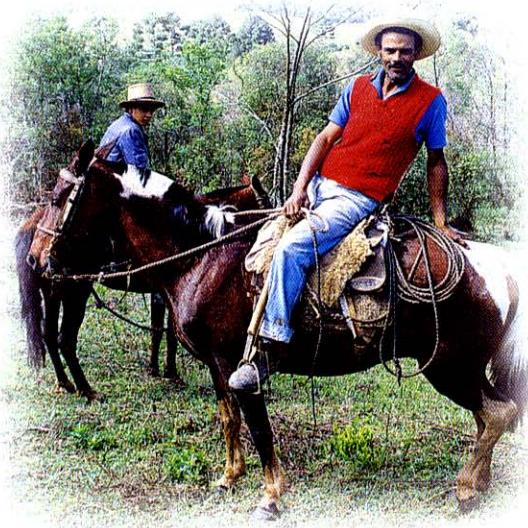






PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BOCAINA





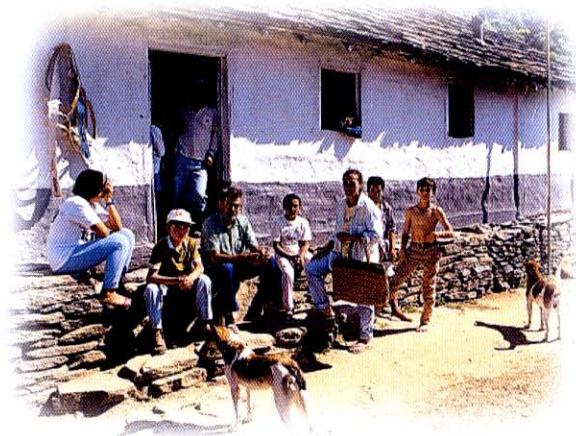
O QUE É UM PLANO DE MANEJO?

Plano de Manejo é um instrumento de planejamento ambiental, o produto de um trabalho que tem como objetivo elaborar o zoneamento e planejar ações para garantir a proteção e implantação efetiva de uma unidade de conservação.

Envolve estudos e levantamentos de campo para permitir o conhecimento da sua situação ambiental, da ocupação das terras no seu interior e fronteiras, das condições de vida e atividades econômicas dos seus habitantes e ocupantes eventuais; dos seus atrativos turísticos, dos seus principais problemas.



Estes estudos irão possibilitar o planejamento de uma estratégia de ação que permita ao parque atingir os objetivos² para os quais ele foi criado: proteção do seu ambiente natural e o desenvolvimento de atividades de pesquisa científica, educação ambiental e lazer, sendo que esta última, quando devidamente regulamentada, pode traduzir-se como ecoturismo.



Para que esta estratégia funcione, é preciso que a implantação do parque também possa trazer benefícios para a região.

Sendo assim, é fundamental que a comunidade local e regional possa tomar conhecimento do que está acontecendo, colaborar com as equipes técnicas, e participar de discussões para subsidiar o Plano.

² Código Florestal: Art. 5º - O Poder Público criará:
a) Parques Nacionais, Estaduais e Municipais e Reservas Biológicas, com a finalidade de resguardar atributos excepcionais da natureza, conciliando a proteção integral da flora, da fauna e das belezas naturais, com a utilização para objetivos educacionais, recreativos e científicos.

COMO PARTICIPAR ?

Estaremos promovendo reuniões em São José do Barreiro, Cunha e Paraty. Sua presença é importante para iniciar a troca de idéias sobre como transformar as dificuldades que hoje, tanto o governo quanto a comunidade local vem enfrentando, em oportunidades para melhorar as condições ambientais do parque e as possibilidades de desenvolvimento sustentável da região.

Outra forma de participação é a proposição de parcerias com a Associação Pró Bocaina para a realização deste projeto, através de outras organizações não governamentais, associações, prefeituras, empresas públicas e privadas, no sentido de trocar e divulgar informações, apoiar trabalhos técnicos, levantamentos em campo, elaborar projetos, programar palestras e reuniões e ajudar a fazer do planejamento e implantação deste parque um grande benefício para todos nós!



E A ESTRADA PARATY / CUNHA?

AParaty/Cunha é um elo de ligação histórica, cultural e econômica entre o Vale do Paraíba e a cidade de Paraty. O Plano de Manejo terá um capítulo exclusivo com todos os estudos e informações necessárias para indicar as melhores alternativas para a estrada.

ASSOCIAÇÃO PRÓ BOCAINA

APró Bocaina é uma ONG, criada em julho de 1993 com o objetivo de promover ações que visem a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentado da região da Serra da Bocaina.

Seus principais projetos em andamento são :

1. Extensão Rural na Serra da Bocaina
2. Plano de Manejo do PNSB
3. Banco de Dados da Bocaina
4. Centro de Educação Ambiental



Asede da Pró Bocaina fica em uma reserva particular nas cabeceiras do Rio Vermelho, na serra da Bocaina em Bananal, com acesso no Km 22,5 da SP 247.

PARA CORRESPONDÊNCIA: CP Nº 1
CEP: 12850-000 - BANANAL SP.

ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO - RUA TURI 230. VILA MADALENA. CEP: 05443-050
TELE-FAX (011) 870 13 95
E-MAIL: PROBOCAINA@AX.APC.ORG

APAREÇA, PARTICIPE, FIQUE SÓCIO !